

Intervenção no PAOD, na Assembleia Municipal de Lisboa de 5 de Setembro de 2017

Os Verdes apresentam hoje uma recomendação sobre a ausência de resposta por parte do executivo aos requerimentos entregues pelos Grupos Municipais.

Um dos poderes desta Assembleia Municipal é fiscalizar o executivo, conforme prevê a lei. Uma das formas de nós, enquanto deputados municipais, procedermos a esta fiscalização é através de requerimentos no sentido de obtermos esclarecimentos e até documentação sobre diversas matérias.

Acontece que muitos dos requerimentos apresentados ficam, pura e simplesmente, sem resposta, ou não são respondidos na sua totalidade, o que nos parece inaceitável e que pode até ser entendido como uma falta de consideração, não só para com os membros desta Assembleia mas também para com os munícipes. São muitos os requerimentos que os Verdes apresentaram no seguimento de contactos com os cidadãos nas várias freguesias da cidade, que resultaram de reuniões e de denúncias e que continuam a aguardar resposta há meses e, nalguns casos há um ano ou até dois, apesar da insistência que temos feito

Apesar de, neste mandato, se ter incluído no regimento da Assembleia um prazo para a Câmara responder – 30 dias – a verdade é que esse prazo é sistematicamente ultrapassado.

Nesse sentido, o que pretendemos com a recomendação que apresentamos é que, até ao final do mandato, o executivo preste os devidos esclarecimentos e forneça a documentação solicitada nos requerimentos, a bem da transparência e do rigor e do respeito pelos deputados municipais e pelos cidadãos.

Não podíamos obviamente abordar este assunto sem referir a posição da Mesa da Assembleia, e concretamente da Sra. Presidente, que tem procedido à frequente monitorização dos requerimentos entregues pelos Grupos Municipais, disponibilizando toda esta informação no *site* da Assembleia, e que tem insistido no envio das respectivas respostas, não permitindo que o assunto caia no esquecimento.

Consideramos portanto que a aprovação e a conseqüente concretização desta medida são um passo importante para o relacionamento entre estes dois órgãos, que se pretende mais próximo, respeitoso e transparente.

Cláudia Madeira

Grupo Municipal de “**Os Verdes**”